

# As mãos do povo: como o cooperativismo transformou o município de Mato Rico

Vinda de um dos menores municípios do Paraná, a COAMAR fornece alimentos a 2.932 estabelecimentos estaduais.

Mayane Humeniuk



Associada da COAMAR posa com verduras que serão comercializadas.

Localizado na região Centro-Sul do Paraná, Mato Rico é um dos menores municípios do Estado. O último censo feito na cidade, em 2000, apontou 4.496 habitantes e uma área de 394,53 km<sup>2</sup>. Nessa época, o município, ruralista como é até hoje, ainda era regido por autoridades que pouco se importavam com seu desenvolvimento social.

Hoje, o município que passou cerca de 30 anos sem dispor de coisas básicas como agências bancárias e estradas asfaltadas, vem experimentando um desenvolvimento tardio e merecido, grande responsável por essa evolução é a COAMAR, Cooperativa Agropecuária Matoriquense.

Criada em 2007 por produtores do município e das propriedades rurais em sua volta, a cooperativa foi desenvolvida através da necessidade de encontrar formas para comercializar os muitos produtos cultivados na região, em especial o feijão. Como toda cooperativa rural, ela nasceu da necessidade e ação do povo. A

Diretora Administrativa da COAMAR, Lindamir da Silva, conta que eles viram a possibilidade de comercializar o feijão plantado na região para os grandes centros quando a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), criou o programa Compra Direta, que visava comprar suprimentos como arroz, milho e feijão de agricultores familiares, para abastecer hospitais, entidades filantrópicas, entre outros órgãos ao redor do Brasil.

Ali, nascia a solução financeira e comercial para cerca de 171 famílias da região.

“Durante três anos, trabalhamos apenas comercializando feijão, até que os agricultores perceberam que existia demanda de outros produtos, para outros programas do Governo, e foram se organizando”, conta Lindamir. Hoje, a cooperativa trabalha com frutas, verduras, legumes, pães, bolachas, doces de frutas, conservas, entre outros produtos processados. Eles também fornecem aos produtores insumos, estufas, material para irrigação das hortas e o serviço de um agrônomo e uma nutricionista, que acompanham a produção desses alimentos.



Produção da cooperativa.

A COAMAR fornece alimento hoje para 24 núcleos de educação do Paraná, incluindo o de Cascavel, atendendo 237 municípios e 2.932 estabelecimentos, entre escolas, penitenciárias e centros de referência de assistência social. Tudo isso vindo daquele municípiozinho, com seus cerca de 4.000 habitantes e apenas uma avenida geral, a Avenida das Araucárias, que interliga toda a cidade.

“A cooperativa mudou a vida dos agricultores familiares de Mato Rico. Mais da metade dos sócios são mulheres e hoje elas possuem renda própria mensal de, em média, dois salários mínimos”, conta Lindamir, mostrando que o protagonismo feminino no setor de cooperativas agropecuárias é crescente e necessário. Um levantamento da ABMRA (Associação Brasileira de Marketing Rural), aponta que 94% dos produtores rurais consideram a mulher vital ou muito importante para o negócio rural.

Além de Diretora, Lindamir foi uma das criadoras da COAMAR, ao lado de seu marido, Edelir da Silva, que hoje é prefeito do município. Sua campanha eleitoral bem sucedida foi feita através do pseudônimo “Edelir da Cooperativa”, que fez questão de estabelecer a certeza do bem que a COAMAR fez para a região, ganhando o coração de toda a pequena e amável população.

***Matéria publicada no portal Agroeste, hoje desativado.***